

021

**A ARTE COLONIAL NO EXTREMO SUL DA AMÉRICA PORTUGUESA: OS CASOS DE VIAMÃO, RIO PARDO, RIO GRANDE E PORTO ALEGRE.** *Juliana Cristhine Schifino Santos Jardim, Cíntia Neves Bohmgahren, Elisete Armando, João Dalla Rosa Júnior, Letícia Sulzbacher Fanfa Nunes Lessa, Moara Hoppe, Mônica Ruschel, Marcia Cristina Leao Bonnet (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho surge como resultado parcial da pesquisa Arte Colonial no Extremo Sul da América Portuguesa, um dos atuais projetos desenvolvidos no âmbito do LEPAC (Laboratório de Estudos e Pesquisa em Arte Colonial do IA-UFRGS). O principal objetivo do projeto consiste em mapear e analisar a produção artística colonial no Continente de São Pedro, na região missioneira e na antiga Colônia de Sacramento. Desde 2003 o grupo vem pesquisando acerca do acervo artístico colonial que subsiste no atual estado do Rio Grande do Sul. Nesta apresentação estaremos privilegiando como foco as atuais cidades de Viamão, Rio Pardo, Rio Grande e Porto Alegre. A igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Viamão é o objeto a que o grupo vem se dedicando há mais tempo, seguida pela igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário e pela Capela de São Francisco – que abriga um Museu de Arte Sacra – ambas em Rio Pardo. A antiga igreja Matriz de Madre de Deus, que ficava em Porto Alegre, e a atual Catedral de São Pedro de Rio Grande são objetos de pesquisa mais recentes para o grupo, mas sua inclusão aqui certamente se justifica por sua importância no contexto artístico colonial do antigo Continente de São Pedro. (BIC).